

**VACCAREZZA**   
Deputado Estadual



Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo  
Gabinete do Deputado Cándido Vaccarezza  
Av. Pedro Álvares Cabral, 201 - sala 3014 - 3º andar  
CEP: 04097-900 - São Paulo-SP  
Tel.: (11) 3884-4149 / Fax: (11) 3886-6588  
E-mail: [cvaccarezza@al.sp.gov.br](mailto:cvaccarezza@al.sp.gov.br)  
Site: [www.vaccarezza.com.br](http://www.vaccarezza.com.br)

**DOIS ANOS DO  
GOVERNO LULA  
25 ANOS DE  
FUNDAÇÃO DO PT**



## **DISCURSOS**

abril/05

# **DOIS ANOS DO GOVERNO LULA 25 ANOS DE FUNDAÇÃO DO PT**

**Sônia Santos** - chefe de gabinete  
sonia@vaccarezza.com.br

**Silvana Andrade** - assessora de imprensa  
silvana@vaccarezza.com.br

**Rita Brambilla** - secretária  
rita@vaccarezza.com.br

**Nei Falcão** - atendimento ao público  
nei@vaccarezza.com.br

**Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo**  
**Gabinete do Deputado Cândido Vaccarezza**  
Av. Pedro Álvares Cabral, 201 - sala 3014 - 3º andar  
CEP: 04097-900 - São Paulo-SP  
Tel.: (11) 3884-4149 / Fax: (11) 3886-6588



desempenho dos últimos 18 anos.

Tenho a honra de desde 1979, quando fazia parte da diretoria da União Nacional dos Estudantes (UNE), ter tomado parte da discussão para a formação do Partido dos Trabalhadores, na Bahia. Em 1981, deixei Salvador e vim para São Paulo onde dei continuidade a minha militância participando ativamente nas direções zonais, municipais, estadual, nacional e em governos petistas. A minha experiência de vida no PT ajudou a formar os meus conceitos e concepções. Nós militantes, que defendemos uma sociedade socialista, devemos muito ao PT. A contribuição coletiva do PT para o Brasil é maior que a soma de todos os nossos esforços como militantes para o partido. Viva o PT!

Obrigado.

Cândido Vaccarezza

**DISCURSOS PROFERIDOS PELO  
DEPUTADO ESTADUAL  
CÂNDIDO VACCAREZZA,**

**EM 15/02/2005 E**

**22/02/2005**

**NO PLENÁRIO DA  
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO**



# DOIS ANOS DO GOVERNO LULA



nesses 500 anos de história do Brasil, o PT desenvolveu políticas compensatórias que viraram referência internacional. Como o programa Renda Mínima, entre outros desenvolvidos pelos governos municipais, estaduais e federal. O combate à desigualdade está presente também em iniciativas nas áreas da Saúde, Educação, entre outras.

Conquistamos em todos esses anos espaço, poder e legitimidade para buscar um futuro melhor para todos os brasileiros. O PT está colocando o país no caminho certo, lançando as bases para um longo período de desenvolvimento econômico sustentado com geração de empregos, justiça social, distribuição de renda e respeito ao meio ambiente.

Os primeiros dois anos do Governo Lula são exemplos dessa política. Desde que o PT assumiu a Presidência da República, os indicadores da economia nacional são os melhores da última década. O crescimento do PIB foi além das expectativas mais otimistas, o investimento cresceu e a inflação está sob controle. A produção da indústria no país cresceu 8,3% em 2004, o melhor

O PT está fincado em todos os movimentos sociais sem se transformar num partido corporativista e sem aparelhar os movimentos. Entendemos e incentivamos a necessidade de independência e autonomia dos movimentos sociais em relação ao partido.

Introduzimos na política elementos importantes que contribuíram para a incorporação da ética e transparência na administração pública e nos parlamentos. No legislativo, o PT instituiu a ação democrática unificada partidária. Trabalhamos constantemente para a modernização do Parlamento, fazendo da Reforma Política uma exigência presente. Assumimos com responsabilidade a posição de ponta na fiscalização do Poder Executivo. Ao mesmo tempo, elaboramos políticas públicas e leis comprometidas com o avanço social, desenvolvimento econômico e direitos humanos. Ações que são exemplos para todo o legislativo brasileiro. O PT sempre procurou também abrir espaço para a população participar do processo legislativo.

Preocupado com a imensa dívida social acumulada

Senhor presidente, senhoras e senhores deputados e população que nos assiste pela TV Assembléia.

O Brasil está mudando para melhor. Com seriedade e compromisso, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva rompeu grandes barreiras impostas por séculos de desmandos, desigualdade e exclusão, agravados nas últimas décadas. Lula colocou o país numa rota ascendente. Os sinais claros de que um novo projeto de nação está sendo desenhado pode ser comprovado em números. As conquistas alcançadas pelo governo federal nesses dois anos são bastante expressivas.

A economia brasileira cresceu 5,2% em 2004, registrando a melhor performance desde 1994, alavancada pela alta das exportações e a retomada da demanda interna. O PIB per capita foi além das expectativas mais otimistas, cresceu 3,7%, no ano passado, como um todo. Foi também a melhor leitura dos últimos dez anos. A agropecuária expandiu-se 5,3% e o setor de serviços avançou 3,7%. As exportações de bens e



serviços elevaram-se em 17,9% no ano passado.

A produção da indústria no país cresceu 8,3% em 2004, o melhor desempenho desde 1987. A indústria registrou também, no ano passado, o maior crescimento no nível de emprego nos últimos 15 anos. A expansão recorde foi de 1,9%, segundo o IBGE. Outro dado positivo foi da renda dos trabalhadores que seguiu o nível de emprego e teve o melhor ano desde 1993, com alta de 9%.

As vendas no comércio cresceram pela primeira vez desde que o IBGE começou a fazer a pesquisa, em 2001. Em volume, a expansão chegou a 9,25% em comparação com o ano anterior. O consumo das famílias aumentou 4,3% em 2004, favorecido pela elevação de 1,5% na massa salarial dos trabalhadores.

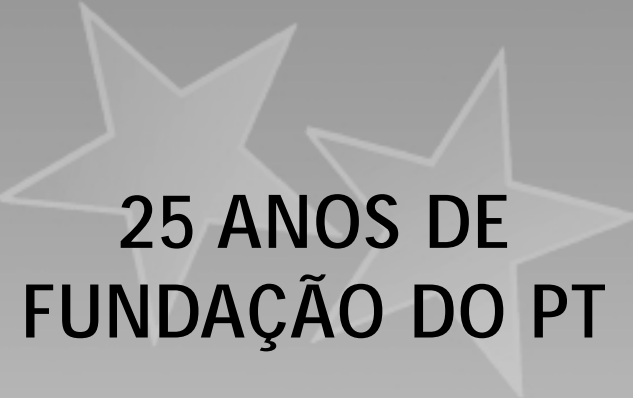
A inflação está sob controle, caiu de 12,5%, em 2002, para 7,2% nos últimos dois anos e deve continuar caindo nos próximos meses. Nesse mesmo período, foram criados cerca de dois milhões e quatrocentos mil empregos com carteira assinada.



Senhor presidente, senhoras e senhores deputados e população que nos assiste pela TV Assembléia, assomo à tribuna para falar dos 25 anos do PT.

Estamos comemorando os 25 anos de fundação do nosso partido. Durante esse tempo, o PT contribuiu significativamente para o avanço social, político e democrático do país. A forte representatividade política em toda a sociedade brasileira e na comunidade partidária internacional faz do PT um importante partido no mundo.

A nossa história é contada através da defesa dos princípios da cidadania. Nascemos com uma nova proposta de esquerda aliando pluralidade interna e compromisso com uma sociedade mais igualitária e humana. Sempre defendemos a liberdade sindical, de imprensa, de associação e a livre manifestação de opinião e crítica. Somos um partido socialista, democrático e moderno, com participação ativa dos militantes. A democracia e o socialismo são inseparáveis na visão petista.



# 25 ANOS DE FUNDAÇÃO DO PT



A maior geração de empregos desde 1992. O Risco-Brasil despencou de 2.400 pontos, em 2002, para cerca de 400, atualmente, o menor índice desde 1997. A dívida do setor público teve uma queda de 55,5% do PIB, em 2002, para 53,7% do PIB, em 2004.

Também nas contas externas a mudança é sensível. Com o grande aumento das exportações, o saldo da balança comercial vem crescendo de forma sustentada e veloz. As vendas externas atingiram em 2004 o recorde histórico de 95 bilhões de dólares, superando a meta de 80 bilhões de dólares estabelecida pelo mercado e possibilitando um superávit na balança comercial de 33 bilhões de dólares.

Da prancheta dos pesquisadores às gôndolas dos supermercados, o agronegócio responde por 34% do PIB e por 42% das exportações. O Brasil é hoje um dos principais centros de excelência do agronegócio. Lidera a produção e a exportação mundial de café, açúcar, suco de laranja e álcool. Também é o maior exportador de soja, carne bovina,

frango e tabaco. O Plano Agrícola e Pecuário, essencial para planejar e gerar renda, aumentou em 45% o volume de crédito oficial com juros mais baixos.

A agricultura familiar que responde por 60% dos alimentos que chegam à mesa do brasileiro está em primeiro plano também para o governo federal. Para a safra de 2004/2005 o governo está destinando sete bilhões de reais por meio do Pronaf – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar –, um recorde em investimento.

Mais do que colocar o agricultor na terra, reforma agrária é dar a ele condições de se estabelecer, produzir, vender seus produtos e gerar renda para a família e para a região onde está assentado. Dentro dessa nova proposta, o governo federal já assentou mais de 100 mil famílias que recebem até 16 mil reais em crédito e valores a fundo perdido. De janeiro a outubro de 2004 foram desapropriados 700 mil hectares de terras para a reforma agrária. O tempo médio de desapropriação caiu pela metade de 14 meses para sete meses.

- As vendas no comércio cresceram pela primeira vez desde que o IBGE começou a fazer a pesquisa, em 2001. Em volume, a expansão chegou a **9,25%** em comparação com o ano anterior.
- O consumo das famílias aumentou **4,3%**.
- A inflação está sob controle, caiu de **12,5%**, em 2002, para **7,2%** nos últimos dois anos.
- O Risco-Brasil despencou de **2.400 pontos**, em 2002, para cerca de **400**, o menor índice desde 1997.
- A dívida do setor público teve uma queda de **55,5%** do PIB, em 2002, para **53,7%** do PIB, em 2004.
- As vendas externas atingiram o recorde histórico de **95 bilhões de dólares**, possibilitando um superávit na balança comercial de **33 bilhões de dólares**.
- O Brasil quebrou três vezes no Governo FHC e precisou pedir ao FMI **US\$ 57,5 bilhões**. O Governo Lula conseguiu equilibrar as contas interna e externa, controlar a inflação e colocar a economia em ordem. A solidez da política econômica do Governo Lula livrou o País do FMI.



## ALGUNS NÚMEROS DA ECONOMIA BRASILEIRA NO GOVERNO LULA (2004)

- A economia brasileira cresceu **5,2%**, registrando a melhor performance desde 1994.
- O PIB per capita foi além das expectativas mais otimistas, cresceu **3,7%**.
- A agropecuária expandiu-se **5,3%**.
- O setor de serviços avançou **3,7%**.
- As exportações de bens e serviços elevaram-se em **17,9%**.
- A produção da indústria no país cresceu **8,3%**, o melhor desempenho desde 1987.
- A indústria registrou o maior crescimento no nível de emprego nos últimos 15 anos. A expansão recorde foi de **1,9%**, segundo o IBGE.
- A renda dos trabalhadores teve o melhor ano desde 1993, com alta de **9%**.
- Em dois anos de Governo Lula, foram criados cerca de **2,4 milhões** de empregos com carteira assinada.

A identificação dos entraves econômicos e a redução dos riscos externos foram as primeiras medidas adotadas pelo governo federal para lançar as bases de uma política industrial sólida e direcionada para a geração de emprego e renda. Entre os avanços nessa área podemos citar a sanção da Lei de Inovação, que vai permitir aproximação entre cientistas, pesquisadores e empresas de base tecnológica, agregando valor à produção nacional. Outra regulamentação importante é a Lei de Informática, que prorrogou até 2019 os benefícios fiscais para o setor.

A inclusão de milhões de brasileiros no sistema financeiro é uma das prioridades do governo Lula. Nestes dois anos muito se trabalhou para levar às pessoas mais pobres os benefícios e a comodidade de uma conta bancária. Cerca de quatro milhões de contas simplificadas já foram abertas nos bancos oficiais. O governo federal abriu ainda linhas de crédito para trabalhadores da ativa e aposentados com desconto em folha de pagamento e juros 50% mais baixos que os praticados nos créditos pessoais. Outra medida foi a regularização das operações de





microcrédito sem comprovação de renda e a custos mais baixos que os disponíveis no mercado. Entre agosto e novembro de 2004, foram fechados três milhões de contratos, movimentando 1,2 bilhão de reais – com financiamento de até um mil reais para empreendedores e 600 reais para pessoas físicas.

Todos sabem que o Brasil tem uma pesada herança histórica de exclusão social a enfrentar. A novidade é que pela primeira vez o governo federal deu prioridade absoluta às políticas de combate à fome e à pobreza. Para isso valoriza os direitos básicos da população, como o acesso à alimentação, educação, saúde, habitação e cultura.

O Programa de Segurança Alimentar e Nutricional criou bancos de alimentos que atendem 900 mil pessoas e 2 mil entidades beneficentes. Em 2004 foram implantados 27 restaurantes populares, que oferecem refeições a 10 milhões de pessoas com preços que variam de um real a dois reais e oitenta centavos. O governo também compra, diariamente, 752 mil litros de leite de pequenos produtores rurais. O programa Nacional de Alimentação Escolar atende

cria empregos no Brasil, além de fortalecer a América do Sul e nos fortalecer no diálogo com o mundo. Não vamos nos isolar, mas participar da economia mundial com um projeto nacional consistente.

Termino meu discurso, cumprimentando, mais uma vez, o presidente Lula – pertencente ao nosso partido, o que muito nos orgulha – que está no Governo contando com uma frente ampla, com todos aqueles que querem que nosso País tenha um aprofundamento na democracia, na legalidade, no desenvolvimento, no emprego e na distribuição de renda.

Muito obrigado.





criação de empregos, na distribuição de renda. Nosso lema é um projeto nacional que coloca o Brasil em outro patamar, outra situação, para discutir com os demais países do mundo.

Não vamos aceitar que a hegemonia americana diga o que vamos fazer. Nós vamos discutir o destino do povo brasileiro e, como povo brasileiro, vamos articular uma saída para a América do Sul, diferente do que estava reservada.

Essa onda progressista e democrática que elegeu o presidente Lula no Brasil elegeu vários presidentes em outros países da América do Sul. Isso facilitou a discussão, o andamento e a política que estamos desenvolvendo no Brasil. Portanto, é importante, sim, o Governo do Brasil ajudar a Argentina sair da sua crise; é importante, sim, o Governo do Brasil ajudar a Venezuela com empréstimo, com presença política, porque só temos a ganhar.

Quando o BNDES empresta dinheiro para a Venezuela fazer uma obra, abre espaço para empresas brasileiras realizarem a obra, assim como

a 21% da população, quase 38 milhões de estudantes. Na educação, o governo trabalha simultaneamente na alfabetização, educação básica, educação profissional e ensino superior. O orçamento do Ministério da Educação aumentou em 3,4 bilhões de reais; em 2005, serão 20,7 bilhões de reais para a melhoria da qualidade do ensino e do ensino profissionalizante. Uma das prioridades do governo federal é a ampliação do acesso ao ensino superior gratuito. O Programa Universidade para Todos está oferecendo 118 mil bolsas de estudo para jovens carentes em instituições privadas, além de instituir o programa de cotas para negros e índios. Esta é uma luta nossa para reservar na USP, Unesp e Unicamp, 50% das vagas para alunos egressos da escola pública e uma parte desse percentual para afrodescendentes.

Os brasileiros que podem pagar um plano de saúde privado talvez não tenham notado, mas quem não tem acesso ao plano médico particular e precisa do sistema de saúde pública já notou diferenças para melhor. Nos últimos dois anos, o governo destinou quase quatro bilhões de reais para o Programa





Saúde da Família, um aumento nos recursos de 80,6% em relação aos anos de 2001 e 2002. Nesse período foram incluídos 22 milhões de brasileiros nos serviços de prevenção e tratamento médico. O governo criou o Programa Brasil Sorridente, garantindo atendimento odontológico especializado na rede pública de saúde. Hoje, 46 milhões de brasileiros se beneficiam do programa, que é prestado em 83 centros montados em 445 municípios de 15 estados. Outra medida do governo federal foi reestruturar os sistemas de emergência.

Em agosto de 2004, com apenas um ano de existência, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) já tinha prestado socorro a 100 mil pessoas por meio do telefone 192. O serviço está disponível para mais de 50 milhões de pessoas em várias capitais e vem sendo complementado pelo Programa Qualisus, criado para reorganizar as emergências dos hospitais do país e dar maior agilidade e qualidade ao atendimento. Mas de nada adianta oferecer tratamento de qualidade se o doente não puder ter acesso ao remédio. Por isso, o governo aumentou a distribuição gratuita de

com todos os países do mundo e coloca o nosso país com outro papel no mundo e na história da humanidade.

Por isso, nesses dois anos de balanço é importante destacarmos que o nosso país é muito mais forte do que aqueles que pensam que vão fazer uma política afinada com os americanos, que foi o que marcou a trajetória do governo dos tucanos.

Não é como ouvi um deputado dizer aqui. O acordo que eles fazem com o FMI é diferente dos acordos que nós fizemos. É muito diferente. Não fizemos acordo com o FMI. Estamos tirando o País de um acordo atrasado feito com o FMI. Não é a mesma política econômica.

Naquela época, os senhores viram o Brasil ser vendido a troco de banana. A Eletropaulo foi entregue a um grupo temerário chamado AES, americano, com dinheiro do BNDES. A política econômica mudou muito.

Nosso lema agora é investir no desenvolvimento, na





Em pouco tempo, apenas dois anos, o Brasil entrou numa rota ascendente. O presidente Lula é respeitado no exterior como nenhum Chefe de Estado brasileiro já o foi. Pela primeira vez um Presidente da República do Brasil foi convidado para participar da reunião do G-8, os oito países mais ricos do mundo.

Estamos presentes na discussão da reestruturação da ONU, e o Brasil vai ter uma cadeira permanente no Conselho de Segurança. O nosso país teve uma postura ativa na recuperação da Argentina, da Venezuela e a partir da ação consistente do governo criou espaços no mundo para se discutir não a hegemonia americana, mas uma outra conformação em que os países emergentes como a China, a Índia, o Brasil, a Rússia e a África do Sul podem opinar, podem decidir e vão interferir nos caminhos que a humanidade tomará daqui para frente.

Está de parabéns o Governo Lula, quando de forma consistente, segura e decidida combate a intervenção americana no Iraque. Está de parabéns o Governo Lula quando discute de igual para igual

medicamentos. De 2,4 bilhões de reais em 2002 para 2,8 bilhões de reais em 2003 e 3,5 bilhões de reais em 2004. Um aumento de mais de 45%. Para que o país não voltasse a sofrer uma epidemia de dengue, o governo federal tomou medidas rigorosas logo no início do mandato. O resultado é que os casos da doença foram reduzidos em 88,2%. O Brasil já conta com um dos mais sofisticados sistemas públicos de transplantes do mundo. Só perde para os Estados Unidos em termos de transplantes realizados. No ano passado foram realizados, até outubro, 9.058 transplantes, 25% a mais que em 2002.

O governo Lula elegeu as mudanças no sistema previdenciário como uma das primeiras batalhas. Oito meses depois, a reforma da Previdência estava aprovada no Congresso em tempo recorde. Os resultados já são visíveis: mais de 1,4 milhão de novos contribuintes individuais foram inscritos em 2004. Isso significa não apenas maior inclusão social, como também diminuição da informalidade. Atendendo a uma antiga reivindicação dos aposentados, o governo centralizou o pagamento





dos benefícios nos cinco primeiros dias do mês. Para facilitar o atendimento foram instalados guichês da Caixa Econômica Federal em 304 municípios do País que não têm bancos. O governo investiu também na melhoria dos serviços da Previdência ao abrir concursos públicos para contratação de funcionários. Há mais de 20 anos a Previdência Social não fazia concursos para médicos, analistas e peritos. Para o combate às fraudes na Previdência, as forças-tarefas que atuam nas ações repressivas foram ampliadas de apenas duas para 19, gerando uma economia de 2,8 milhões de reais por ano em benefícios irregulares cancelados.

O governo federal tem uma preocupação especial com as crianças e os adolescentes. Foram criadas políticas específicas nas áreas de educação, esporte, lazer e assistência social, com programas de defesa dos direitos da criança e do adolescente, de combate à exploração sexual e erradicação do trabalho infantil. Em 2004, foram atendidas 1 milhão e 650 mil crianças em serviços de creches, pré-escolas, abrigos, famílias acolhedoras e outros tipos de atendimentos voltados para a proteção de

Nos próximos dois anos o Brasil estará colhendo os bons frutos do que está sendo plantado. O governo Lula está semeando o desenvolvimento, o crescimento econômico com geração de empregos, a distribuição de renda e inclusão social. E nossa participação é importante para o cumprimento dessa meta.

Gostaria ainda de destacar que, nos oito anos do governo neoliberal do presidente Fernando Henrique Cardoso, foram vendidas 50% das empresas do país, sob o argumento de que iriam pagar a dívida. E essa dívida interna saltou de R\$ 64 bilhões para R\$ 680 bilhões. Diziam que iam criar estabilidade econômica. E recebemos o país numa instabilidade terrível.

Naqueles oito anos o Brasil recorreu três vezes ao FMI. Três vezes, porque não conseguia pagar as suas contas externas. E não conseguia dar conta do seu balanço interno. Nesse mesmo período vimos o nosso país perder importância política e importância econômica em relação ao exterior.





cinco bilhões para obras de saneamento que vão beneficiar 5,6 milhões de pessoas. No tratamento de água foram investidos 234 milhões de reais. O investimento em saneamento é 14 vezes maior do que o realizado em 1999 e 2002.

Após três décadas de gestão ambiental institucionalizada no Brasil, esta é a primeira vez que o governo federal implementa uma política ambiental integrada, da qual participam os três níveis de governo, além da sociedade, que passa a integrar as ações governamentais desde o planejamento. Os números e dados que a nova política está correta. Em 2003, o governo conseguiu praticamente estancar o crescimento do desmatamento, reduzindo o ritmo de 28% para 2%. O governo também investiu em biodiversidade em áreas sob grande pressão de grilagem e desmatamento. Em dois anos, foram criados três milhões de hectares em unidades de Conservação em todo o País. Esse total representa um recorde quando comparado aos dois primeiros anos dos governos anteriores.

crianças e adolescentes. O governo investiu, de 2003 a outubro de 2004, mais de 400 milhões de reais nessas ações. Outra conquista do governo federal foi a aprovação do Estatuto do Idoso.

Em 2003, o governo federal criou a Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial e deu à Secretaria de Políticas para as Mulheres status de Ministério. Antes dessas iniciativas, muito se falava e pouco se fazia para mudar o quadro da desigualdade racial e o desenvolvimento de políticas para as mulheres e para as minorias. Dentro dessa política, foi implantado o Programa Brasil Quilombola, que já realizou obras de saneamento básico em 50 comunidades, eletrificou outras 29 e implantou programas de inserção educacional e geração de emprego e renda em 10 municípios.

O Brasil começa a recuperar a capacidade de investimentos de infra-estrutura dos transportes. Depois de mais de dez anos de estagnação, o governo volta a planejar e investir para diminuir distâncias entre as regiões e acompanhar o ritmo





Gov. LULA

crescente das exportações. Nos últimos dois anos, o governo ampliou o corredor Mercosul de Belo Horizonte a Florianópolis; construiu novo trecho da BR-116, na cidade baiana de Euclides da Cunha até Ibó também na Bahia; construiu a ponte sobre o rio Acre; construiu 119 quilômetros entre Recife e Caruaru, em Pernambuco; concluiu a ponte de Porto Alencastro, na divisa de Minas Gerais com Mato Grosso do Sul. Foram recuperados ainda mais de sete quilômetros da BR-232 em Goiás. Desde a década de 40 não se viam investimentos tão consistentes em ferrovias. Só em 2003, as empresas concessionárias investiram um bilhão de reais, que representa 45% a mais do que o volume aplicado em 2002. No ano passado, os investimentos chegaram a dois bilhões de reais. Com a criação da Agenda Ferrovias, o governo trabalha com a iniciativa privada para viabilizar obras estruturais, como a Ferrovia Norte-Sul, a Ferrovia Transnordestina e o Ferroanel, em São Paulo. O governo está trabalhando para melhorar a operação portuária para dar vazão ao crescimento das exportações. Já em 2004, o governo liberou 124 milhões de reais para investimentos em portos

prioritários do País, responsáveis por 89% do movimento de cargas. Este ano, serão mais de 220 milhões de reais. A Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (Infraero), responsável pelos aeroportos, executa obras que estão melhorando e modernizando os aeroportos em todo o País. Foram inauguradas obras nos aeroportos do Recife em Pernambuco, Manaus no Amazonas, Macaé no Rio de Janeiro, Petrolina em Pernambuco, Navegantes em Santa Catarina, Congonhas em São Paulo e a inauguração do novo aeroporto de Joinville em Santa Catarina.

Os programas habitacionais estruturados pelo governo federal beneficiaram prioritariamente famílias com renda até cinco salários mínimos – faixa onde está 93% do déficit habitacional. Os programas somaram 8,8 bilhões de reais em 2004, 40% a mais que em 2003, beneficiando 540 mil famílias e gerando 500 mil empregos. Nos últimos dois anos o Programa de Arrendamento Residencial alocou 1,5 bilhão de reais no arrendamento de 57.612 moradias para famílias com renda mensal de até seis salários mínimos. O governo já contratou